

APRESENTAÇÃO

GASPAR MARTINS PEREIRA

Este *e-book* reúne o conjunto de comunicações apresentadas no *workshop* «Alto Douro e Ilha do Pico, paisagens vinhateiras culturais património mundial em perspectiva multifocal: experimentação comparada», promovido pelo CITCEM em 2017, cujo objectivo central foi o de cruzar, em perspectiva comparada, diferentes análises sobre esses dois territórios vitícolas, desde a produção histórica das respectivas paisagens até aos desafios decorrentes da sua classificação como Património Mundial pela UNESCO, em 2001 e 2004.

A realização deste encontro inscreve-se na estratégia que tem sido seguida pelo CITCEM, desde a sua fundação, em 2007, privilegiando o conhecimento transversal e pluridisciplinar dos patrimónios e memórias de diferentes territórios e culturas, que se traduzem na construção de identidades específicas e, simultaneamente, em recursos, materiais ou imateriais, que asseguram a sua sobrevivência na longa duração. Nesta perspectiva, valoriza a abordagem evolutiva, capaz de compreender a sobreposição de temporalidades múltiplas, mas fugindo do evolucionismo linear. Tradições, resistências e novidades, ora em continuidade ora em confronto, ou mesmo ruptura, podem ser vistas, assim, como diferentes pontos ou ângulos de fenómenos ou de processos sociais. Por outro lado, estimula a abordagem comparativa, que permite destacar singularidades, ganhar escala, do local ao universal, perceber os contextos e os sistemas de relações, que explicam a diversidade ou as similitudes, confrontar experiências de gestão e práticas de valorização, divulgação e fruição do património.

No caso do património vitivinícola, em que Portugal se destaca no panorama mundial pela grande variedade de tradições, tecnologias, paisagens e produtos, o Douro e a Ilha do Pico, com paisagens culturais singulares, classificadas como Património da Humanidade, têm merecido particular e continuada atenção por parte de vários investigadores do CITCEM, que vêm produzindo estudos significativos sobre esses territórios, em diversos domínios e temáticas, desde as populações às técnicas e culturas de produção, à evolução histórica, aos contextos económicos, institucionais e políticos ou aos sistemas de relações.

A realização deste encontro deve muito ao empenhamento da investigadora Otilia Lage, que tem vindo a desenvolver diversos estudos sobre a região do Douro, e que, assumindo a importância da investigação comparada, lançou o desafio deste debate entre os investigadores do CITCEM que

têm trabalhado sobre o Douro vinhateiro e sobre a Ilha do Pico. Ao debate, que se pretendeu aberto a técnicos e instituições que mais directamente trabalham com os patrimónios destas regiões vitícolas, associaram-se, como parceiros desta iniciativa, a Unidade de Missão do Douro, integrada na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, responsável pela gestão e monitorização da paisagem do Alto Douro Vinhateiro, e o Comité do Património Mundial, da Comissão Nacional da UNESCO, o Parque Natural da Ilha do Pico – Gabinete Técnico da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico e o Museu do Douro.

As conferências de abertura do *workshop* foram proferidas por Helena Teles, responsável pela Unidade de Missão do Douro, e por Maria de Lurdes Martins de Serpa Carvalho, perita do Comité do Património Mundial, a que se seguiram três painéis temáticos. O primeiro – *Morfogénese da expressão diferencial destas regiões vinhateiras* –, com comunicações de Albano Viseu, Manuel Paulino da Costa e Otilia Lage, visou destacar, comparativamente, as vicissitudes históricas da construção das paisagens vitícolas do Douro e do Pico. O segundo – *História da Vinha e do Vinho n(d)as duas «paisagens culturais»* –, com comunicações de Carla Sequeira, Carlota Santos e Maria Hermínia Mesquita, Maria Maciel e Paula Montes Leal, salientou aspectos específicos da história e dos patrimónios vitivinícolas dessas regiões. Finalmente, no terceiro painel – *Modalidades de Gestão dos Bens Património da Humanidade* –, Lúcia Aguiar trouxe para o debate a relação entre a gestão dos patrimónios do Alto Douro Vinhateiro e da Ilha do Pico e a sua fruição enquanto espaços de atractividade turística.

Ao publicar este *e-book*, em *open-access*, o CITCEM pretende partilhar com um público mais vasto as reflexões apresentadas e debatidas no *workshop*, a que se seguirão outros, com idênticos objectivos.

Porto, Março de 2018